

Mauro Cid e Braga Netto: Plano para Matar Moraes Revelado

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | novembro 20, 2024



Mauro Cid e Walter Braga Netto foram implicados em um plano para monitorar e atentar contra o ministro Alexandre de Moraes, discutido em uma reunião que visava a criação de um 'gabinete de crise' para gestão pós-golpe. A conspiração, que envolvia diversos militares, foi descoberta pela Polícia Federal, revelando um cenário de instabilidade democrática.

O envolvimento de Mauro Cid e Walter Braga Netto em um *plano para eliminar Alexandre de Moraes* envolve detalhes alarmantes. As investigações revelam que o ex-tenente-coronel e o ex-ministro participaram de várias reuniões onde o ataque ao ministro do STF foi discutido.

Introdução ao Envolvimento

A trama envolvendo **Mauro Cid** e **Walter Braga Netto** surpreendeu o país, revelando um cenário repleto de intrigas e conspirações na política nacional.

Os dois, importantes figuras do governo anterior, foram alvos de investigações devido a um *plano audacioso* que visava desestabilizar a estrutura democrática brasileira.

O enredo se desenrolou com Cid participando de reuniões em que se discutiram atos extremos, incluindo medidas contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Enquanto isso, Braga Netto teria oferecer apoio logístico e estratégico, tudo em prol de um *suposto golpe de Estado*. As revelações lançaram luz sobre a complexidade e as ramificações desses bastidores políticos, atraindo a atenção da mídia e do público.

Com o avanço das investigações, diversos detalhes vieram à tona, desvendando o papel desempenhado por cada membro da aliança.

A trama se refere não apenas a discussões teóricas, mas a ações que já estavam sendo planejadas e postas em prática, mostrando o quão profundo e bem conectado era o esquema.

A tensão subjacente a esses acontecimentos despertou um debate maior sobre segurança nacional e a fragilidade das instituições diante de ameaças internas.

O caso de Mauro Cid e Braga Netto é um lembrete constante dos desafios que a democracia enfrenta e da vigilância necessária para sua proteção.

Reunião na Casa de Braga Netto

A emblemática reunião na residência de **Walter Braga Netto** foi um ponto crucial nessa história de conspiração. Após a derrota nas eleições de 2022, os ânimos estavam exaltados, e a estratégia de ação começou a ser delineada entre os altos escalões militares e aliados políticos. Essa casa, situada em um bairro nobre, tornou-se epicentro de decisões arriscadas e encobertas.

Entre os participantes, estavam **Mauro Cid** e outros oficiais superiores, como o então major **Rafael de Oliveira** e o tenente-coronel **Hélio Ferreira Lima**, que faziam parte do grupo chamado “kids pretos”, conhecidos por sua proximidade com atividades de inteligência e operações especiais. Foi nesse cenário que as diretrizes para monitorar e até mesmo planejar ações contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes, foram discutidas em detalhes.

Informações reveladas pela investigação apontam que, a partir dessa reunião, o monitoramento do ministro foi intensificado, abrindo caminho para que medidas mais drásticas fossem calculadas. A própria organização do grupo e a distribuição de responsabilidades foram orquestradas durante esse encontro, sinalizando o comprometimento com a execução do plano, apesar dos possíveis riscos legais e políticos.

A reunião na casa de Braga Netto evidenciou a determinação do grupo em desafiar o sistema democrático, sublinhando os extremos a que estavam dispostos a ir. Esses eventos ressaltam a importância de uma vigilância contínua e da aplicação da justiça para proteger o estado de direito em meio a tais ameaças.

Gabinete de Crise Planejado

A concepção de um **gabinete de crise** foi um dos aspectos mais

audaciosos do plano orquestrado por líderes como **Braga Netto** e Augusto Heleno. Esse gabinete foi idealizado para gerir uma situação de ruptura institucional iminente, caso o golpe planejado tivesse se concretizado. O objetivo principal era manter o controle e a administração da crise desencadeada, assegurando que as ações seguissem uma linha traçada pelos conspiradores.

Este gabinete teria uma composição predominantemente militar, reforçando a hierarquia e autoridade militar em meio ao caos. Civis também teriam papel específico, como o assessor Filipe Martins, que seria responsável pelas relações institucionais, cooperando para assegurar que o golpe permanecesse coeso e devidamente comunicado aos apoiadores.

Segundo documentos coletados pela Polícia Federal, o planejamento era meticuloso, abrangendo detalhes como a data de instituição do gabinete, prevista para ocorrer após o golpe. Essa estrutura serviria para implementar medidas de controle, silenciar opositores e garantir que a nova administração fosse rapidamente consolidada.

O fato de tal documento ter sido identificado no Palácio do Planalto sublinha a seriedade do plano e a extensão das preparações que estavam em andamento. Deixou claro que a estrutura governamental estava sendo explorada para viabilizar manobras antidemocráticas, despertando alerta máximo nas instituições que zelam pela manutenção da ordem e da legalidade no país.

FAQ – Envolvimento de Mauro Cid e Braga Netto

Qual foi o papel de Mauro Cid no plano?

Mauro Cid esteve envolvido em reuniões onde se discutiram ações contra figuras políticas, incluindo um plano para

eliminar Alexandre de Moraes.

O que foi discutido na reunião na casa de Braga Netto?

Na reunião, dirigentes militares discutiram estratégias para monitorar e potencialmente agir contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Quem participou da reunião na casa de Braga Netto?

Participaram Mauro Cid, Braga Netto, Rafael de Oliveira, Hélio Ferreira Lima, entre outros envolvidos no esquema.

O que era o 'gabinete de crise' planejado?

Era uma estrutura planejada para gerenciar a crise após um golpe, liderada por militares como Braga Netto e Augusto Heleno.

Como o gabinete de crise seria implementado?

O gabinete seria majoritariamente militar, coordenando operações e controle pós-golpe, incluindo comunicação institucional.

A reunião e o gabinete de crise foram concretizados?

Embora documentados, esses planos foram descobertos e impedidos antes de serem executados.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/entenda-o-papel-de-mauro>

[-cid-e-braga-netto-no-plano-para-matar-moraes/](#)